Assembleia Municipal de Alter do Chão

ACTA Nº. 04/99

- Aos vinte e três dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e nove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão, na sua "1ª. Sessão Extraordinária", com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise da instalação da Comunidade Terapêutica de Toxicodependentes, no ex-Externato Diogo Mendes de Vasconcelos, pela Associação Desafio Jovem de Portugal (Teen Challenge).
2. Apreciação e eventual aprovação do protocolo de cooperação técnica e financeira para reconstrução do Muro do Campo de Futebol "Ferragial D'El Rei", em Alter do Chão;

- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Mesa, saudou e agradeceu a presença das entidades convidadas, a saber: Dr. Dias Cortes em representação da ARS; Dr. António Chaparro; Coordenador Distrital do Projecto Vida; Drª. Bertina Tomé, psicóloga da Associação Desafio Jovem; Pastor João Martins, Presidente da Direcção da Desafio Jovem; Drª. Maria José Namorado, Directora do Centro de Saúde de Alter do Chão, os quais ladeavam o Senhor Presidente da Câmara Municipal e alguns Vereadores.

- No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa manifestou o seu agrado em virtude da sala se encontrar cheia de Munícipes, passando de seguida a explicar o motivo desta Sessão Extraordinária, afirmando compreender o medo instalado entre a População, pela noticia da abertura de um centro de Cura de uma doença que é noticia permanente nos "média" e que se perspectiva de má vizinhança.

- De seguida leu o conteúdo de uma carta com diversas assinaturas, onde os signatários se insurgiram contra a instalação do Centro de Reabilitação em Alter do Chão e deu também a conhecer o conteúdo de um fax do Senhor Governador Civil de Portalegre, explicando a sua ausência na reunião e ao mesmo tempo comentando favoravelmente a

acção de Associações tipo Desafio Jovem. Leu também, para conhecimento, um ofício da DRA.

- Lançando o tema para a análise do problema em causa, o Presidente da mesa concedeu a palavra ao Dr. Dias Cortes que, com base no seu conhecimento do SPTT, informou que os 100.000 toxicodependentes distribuídos pelo País, para os quais só existem 1.050 camas, carecem de centros de tratamento em locais estratégicos, com orientações acreditadas como a do Desafio Jovem e explicou o funcionamento dos CAT assim como minimizou as consequências ambientais do que se pretende instalar em Alter do Chão.

- De seguida, tomou a palavra o Pastor João Martins apresentando-se como responsável pela comunidade terapêutica, que desde 1981 está instalada em Portugal. Explicou o seu funcionamento e as ramificações pelo País e solicitou à Assembleia e demais interessados, caso o entendessem, fossem conhecer "in loco" o modo de tratamento ministrado nos Centros e as relações existentes com as comunidades locais.

- De seguida tomou a palavra a Drª. Bertina Tomé que explicou a sua experiência junto dos diversos centros de Tratamento da Associação em causa, mencionando as diversas fases terapêuticas em regime aberto, afirmando que os cerca de 20 utentes que estarão em tratamento em Alter do Chão, tentarão a reabilitação e a futura reinserção social, mas nunca à custa da alteração do ambiente local.

- O Dr. António Chaparro, na qualidade de Coordenador Distrital do Projecto Vida, tomou a palavra para afirmar que este Centro de Crise em Alter do Chão, que é diferente de um CAT, tem bastante interesse para o Alentejo pela sua localização, fazendo de seguida um historial do tratamento e reinserção com o objectivo de reintegrar cada ex-doente. Fez um elogio à Desafio Jovem, afirmando ser esta merecedora da melhor colaboração pelo excelente trabalho já apresentado.

- Entrando-se no período de perguntas, os responsáveis pela Associação, responderam a questões colocadas pelos Membros Senhores Dr. Antero Teixeira, João Castanho, Drª. Maria Eugénia

Assembleia Municipal de Alter do Chão

Ferreira, José Afonso e D. Maria Antónia Costa Pinto, tendo a Assembleia tomado conhecimento de que o tratamento será psicológico de ressaca a frio, voluntário e em comunidade aberta dentro da comunidade de acolhimento, com ocupações diárias no âmbito do trabalho doméstico, religioso e profissional diverso, tendo o programa uma duração de um ano, sem drogas de qualquer espécie, sendo os possíveis prevaricadores excluídos do Centro. Informaram também que na fase inicial, com duração de 2 meses, têm acompanhamento constante com avaliação e sem visitas, pois só entre o segundo e o sexto mês visitarão a família sempre acompanhadas por um Conselheiro. Do sexto ao nono mês farão visitas à família de quinze em quinze dias e do nono ao décimo segundo mês procurarão emprego e casa de saída, se não tiverem familiares que os recebam.

- Na sequência da explicação os responsáveis pela Associação informaram que existe uma percentagem de curas de 50% a 70% no Desafio Jovem, sendo de 86% nos Estados Unidos da América.

- Informaram ainda que não há necessidade de mais policiamento a nível local, porque estatisticamente os assaltos não aumentaram nas localidades onde estão implantados os Centros, justificando-se tais resultados em virtude de, ao não existir consumo de drogas não há necessidade de obter meios de troca. Mais afirmaram que o Desafio Jovem admite poder colaborar na prevenção às drogas junto das Escolas Locais, embora com a necessária cautela.

- O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para relatar a visita que fez, acompanhado do Senhor Vereador Francisco Reis, a Centros de Tratamento da Desafio Jovem, afirmando que, do que viu e das informações que obteve junto dos autarcas das localidades onde estão instalados os Centros, colheu impressões que o deixa ficar mais descansado no que respeita à seriedade da Organização.

- De seguida, foi dada a palavra aos Munícipes presentes, tendo intervindo Srª. D. Mariana Carreiras, Sr. Virgílio Vidinha e Sr. José Lista, colocando questões relacionadas com o assunto, tendo obtido as seguintes respostas:

- Não virão mais médicos para Alter do Chão;

Assembleia Municipal de Alter do Chão

- Que o Centro a instalar será um centro de Crise com 3 meses de disciplina rígida e horários ocupados, estando prevista a criação de uma indústria, talvez pastelaria;
- Que poderá haver uma colaboração amistosa entre os Técnicos da Instituição e População.

- Pediu a palavra a Vereadora Senhora D. Helena Sancho, para afirmar que se congratula com a presença dos convidados a quem agradeceu as informações e informou que ficou satisfeita com as indicações de que não tem havido problemas nas comunidades de acolhimento destes Centros.

- De seguida tomaram a palavra alguns ex-doentes e o pai de um outro já totalmente recuperado, os quais teceram os maiores elogios e agradecimentos à Desafio Jovem, o que foi registado pela Assembleia e presentes.

- Para finalizar a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, e em ar de balanço, o Senhor Presidente da Mesa fez uma reflexão sobre as declarações de todos os oradores que tomaram a palavra, e considerou que a abordagem do tema foi muito proveitosa pois veio sossegar alguns "espíritos", ficando a Assembleia ilucidada sobre o verdadeiro significado do que nos foi imposto.

- Passando-se ao ponto 2 - Apreciação e eventual aprovação do protocolo de colaboração técnica e financeira para a Construção do Muro do Campo de Futebol, após ter sido lido o mesmo, a Senhora D. Maria Salete perguntou se o muro não era propriedade da Coudelaria de Alter e a Srª. Drª. Maria Eugénia Ferreira comentou que se "estava a fazer obras em casa alheia". Após a devida discussão, foi o protocolo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

- Esgotada a ordem de trabalhos, foi encerrada a sessão, da qual se passa a presente acta que depois de aprovada vai ser assinada pelas Membros da Mesa.

Assembleia Municipal de Alter do Chão